



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO PRECOCE NOS CASOS DE SEPSE, SEGUINDO OS PROTOCOLOS, VISANDO MELHOR DESFECHO E REDUÇÃO DE MORTALIDADE

GABRIEL FELSKY RODRIGUES DOS ANJOS; NATASSIA FELSKY RODRIGUES DOS ANJOS; BRUNA GARCIA VILAR DE MAGALHAES; BRENDA GARCIA VILAR DE MAGALHAES

INTRODUÇÃO: A sepse é uma síndrome clínica caracterizada por alterações biológicas, fisiológicas e bioquímicas no hospedeiro, culminando em disfunções no funcionamento de órgãos e sistemas. As principais disfunções orgânicas apresentam-se como hipotensão, oligúria, relação paO_2/FiO_2 menor que 300 ou necessidade de oxigênio para manter SpO_2 maior que 90%, lactato elevado, rebaixamento do nível de consciência, agitação, delírium entre outros. Nesse contexto, apresenta-se com elevada taxa de mortalidade e morbidade, sendo de suma importância sua identificação precoce, a fim de melhorar seu desfecho. **OBJETIVOS:** Entender a importância da identificação precoce de sepse, assim como seu manejo adequado, visando evitar as complicações clínicas e período de internação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura através dos dados Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde aplicando-se a pesquisa dos descritores: sepse, identificação, manejo. **RESULTADOS:** A sepse pode afetar qualquer indivíduo, entretanto, é mais prevalente em idosos com mais de 65 anos e imunossuprimidos. Suspeita-se de sepse quando o paciente, com uma infecção conhecida ou provável, desenvolve sinais sistêmicos de inflamação ou disfunção de órgãos. Nesse contexto, há a classificação de avaliação sequencial de falência de órgãos (SOFA), desenvolvido para a avaliação inicial e progressiva de disfunções orgânicas nesses pacientes, além de estimar a mortalidade. Dessa forma, uma vez que a sepse foi diagnosticada, o indivíduo será incluído no protocolo pré-estabelecido do manejo de pacientes sépticos. No protocolo de condutas, há o chamado pacote de 1º hora, e o de 6 horas, que consiste na reavaliação após as medidas iniciais. Esses pacotes consistem, basicamente, em coleta de exames laboratoriais como lactato e culturas, início de antimicrobianos de amplo espectro, ressuscitação volêmica e uso de vasopressores se necessário. **CONCLUSÃO:** O reconhecimento e a intervenção imediata é essencial para melhorar o desfecho dos pacientes com quadro de sepse, visto ser uma grande causa de mortalidade nos doentes. Dessa forma, deve ser de conhecimento de todo profissional médico os passos pré estabelecidos no protocolo de sepse, para abordar o paciente da melhor forma.

Palavras-chave: Sepse, Choque séptico, Sofa, Identificação, Precoce.